



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano C
Diocese de Mogi das Cruzes



09.02.2025 – 5º Domingo do Tempo Comum – Verde – Ano XIV – Nº 868

COM. INICIAL: *Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a este nosso encontro fraterno em torno do Senhor. Na liturgia de hoje, queremos ouvir o chamado de Deus, sua voz que nos convoca e envia sempre mais a ir ao encontro dos que necessitam acolher a vida nova que Jesus veio nos trazer! Celebrando o mistério da Páscoa, vamos viver este dia do Senhor na alegria e paz; e celebrar nas intenções das nossas famílias dizimistas, invocando bênçãos e graças.*

1. CANTO INICIAL

Ó Pai, somos nós o povo eleito,/ que Cristo veio reunir.

- Pra viver da sua vida, aleluia,/ o Senhor nos enviou, aleluia!/ Pra ser Igreja peregrina, aleluia,/ o Senhor nos enviou, aleluia!

- Pra ser sinal de salvação, aleluia,/ o Senhor nos enviou, aleluia!/ Para anunciar o Evangelho, aleluia,/ o Senhor nos enviou, aleluia!

- Pra servir na unidade, aleluia,/ o Senhor nos enviou, aleluia!/ Pra celebrar a sua glória, aleluia,/ o Senhor nos enviou, aleluia!

- Pra construir um mundo novo, aleluia,/ o Senhor nos enviou, aleluia!/ Pra caminhar na esperança, aleluia,/ o Senhor nos enviou, aleluia!

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconhecamos os

nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio...)

S. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!**/ Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!**/ Nós vos bendizemos!/ **Nós vos adoramos!**/ Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!**/ Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,**/ Filho de Deus Pai!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,**/ tende piedade de nós!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,**/ acolhei a nossa súplica!/ **Vós que estais à direita do Pai,** tende piedade de nós!/ **Só vós sois o Santo,**/ só vós o Senhor,/ **só vós o Altíssimo,**/ Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai!**
Amém!

4. COLETA

S. Oremos.

Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Is 6,1-2a.3-8)

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ¹No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. ^{2a}Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. ³Eles exclamavam uns para os outros: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória”. ⁴Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gozos e o templo encheu-se de fumaça. ⁵Disse eu então: “Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos”. ⁶Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, ⁷e tocou minha boca, dizendo: “Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado”. ⁸Ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eu respondi: “Aqui estou! Envia-me”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 137)

T. Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.

- ¹Ó senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos ²e ante o vosso templo vou prostrar-me.

- ^bEu agradeço vosso amor, vossa verdade, ^cporque fizestes muito mais que prometestes; ³naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma.

- ⁴Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. ⁵Hão de cantar vossos caminhos e dirão: “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

- ⁷Estendereis o vosso braço em meu auxílio e havereis de me salvar com vossa destra. ⁸Completa em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

7. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15,1-11)

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.
– ¹Quero lembrar-vos, irmãos, o evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. ²Por ele sois salvos, se o estais guardando tal qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo, tereis abraçado a fé em vão. ³Com efeito, transmiti-vos em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; ⁴que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; ⁵e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. ⁶Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. ⁷Depois, apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos. ⁸Por

último, apareceu também a mim, como a um abortivo. ⁹Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. ¹⁰É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos – não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo. ¹¹É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- “Vinde após mim!” o Senhor lhes falou, “e vos farei pescadores de homens”.

9. EVANGELHO (Lc 5,1-11)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a Palavra de Deus. ²Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. ³Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. ⁴Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para águas mais profundas, e lançai vossas redes para a pesca”. ⁵Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. ⁶Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam. ⁷Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. ⁸Ao

ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” ⁹É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. ¹⁰Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. ¹¹Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Apresentemos, com confiança, nossas preces ao Senhor que nos chama a missão, como articuladores de seu Reino. Rezemos:

T. Edificai, Senhor, a vossa Igreja!

- Senhor, olhai pelo Papa Francisco, que recebeu de Vós a missão de confirmar os irmãos na fé e de conduzir a vossa Igreja; concedei-lhe saúde, perseverança e alegria no serviço, nós vos pedimos;

- Senhor, fortalecei o discernimento de todos os vocacionados e vocacionadas, para que, animados pelo vosso Espírito, possam responder generosamente ao vosso chamado, nós vos pedimos;

- Senhor, fazei de nossas comunidades e famílias verdadeiras sementeiras de vocações para o serviço do vosso Reino, nós vos pedimos;

- Senhor, abençoai nossos Dizimistas para que obtenham de Deus a graça da consciência que o dízmio é uma belíssima atitude de gratidão e corresponsabilidade eclesial, nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Atendei, Pai santo, as preces do vosso povo e fazei-nos autênticos discípulos, como servos e servas do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

De mãos estendidas ofertamos/ o que de graça recebemos!

- A natureza tão bela/ que é louvor, que é serviço/. O sol que ilumina as trevas,/ transformando-as em luz./ O dia que nos traz o pão./ a noite que nos dá repouso./ Ofertamos ao Senhor,/ o louvor da criação!

- Nossa vida toda inteira,/ ofertamos ao Senhor,/ como prova de amizade,/ como prova de amor./ Com o vinho e com o pão,/ ofertamos ao Senhor,/ nossa vida toda inteira,/ o louvor da criação!

S. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei, nós

vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Domingo do TC I – MR, p. 474)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdote régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N. Santo do dia ou Padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais...

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- Bem-vindos à mesa do Pai,/ onde o Filho se faz fraternal refeição./ É Cristo a forte comida,/ o pão que dá vida com amor-comunhão.

Vinde, ó irmãos, adorar; vinde adorar o Senhor./ A Eucaristia nos faz Igreja,/ comunidade de amor.

- Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor./ Nós somos sinais de unidade/ na fé, na verdade, convosco, ó Senhor.

- No longo caminho que temos/ o pão que comemos nos sustentará./ É Cristo o pão repartido,/ que o povo sofrido vem alimentar.

- Há gente morrendo de fome,/ sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar./ Não é a vontade de Deus,/ pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.

- Queremos servir à Igreja,/ na plena certeza de nossa missão,/ vivendo na Eucaristia,/ o pão da alegria e da libertação.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

Uma entre todas foi a escolhida:/ foste tu Maria, serva preferida./ Mãe do meu Senhor,/ Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo,/ venha caminhar com teu povo./ Nossa Mãe sempre serás!

Roga pelos pecadores desta terra,/ roga pelo povo que em seu Deus espera./ Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

20. REFLEXÃO

O dízimo e a renovação da vida!

Deus sempre nos dá oportunidade de ter uma vida melhor, mas não podemos perder essas oportunidades. Conhecer o testemunho de alguns dizimistas é uma chance preciosa que pode nos ajudar a ver nossa vida cristã de um modo melhor. Compartilho com você dois testemunhos que já ouvi de dizimistas. E talvez, você também já tenha passado por isso. “Sou dizimista porque aprendi a amar a Deus sobre todas as coisas.” Assim dizia uma senhora empreendedora quando se deu conta que amar a Deus sobre todas as coisas não era um mandamento apenas para as ideias ou os sentimentos, mas para as escolhas concretas da vida. Ela entendeu que ser corresponsável para que sua Paróquia tenha os meios de evangelizar passa pela sua contribuição fiel do dízimo. “Nós esperávamos sobrar dinheiro para começar a ser dizimistas, mas depois que começamos a ser dizimistas, aprendemos a não desperdiçar dinheiro: nossos recursos são dons de Deus e não podemos desperdiçar!” Essa foi a libertação de um jovem casal quando descobriu como o compromisso de ser dizimista ajuda a ver todas as coisas como dons de Deus que precisam ser bem administrados. Inclusive o dinheiro. Ser dizimista ajudou que eles se tornassem mais organizados em sua vida financeira e em outros aspectos do seu dia a dia. Qual seu testemunho? Compartilhe conosco! Deus abençoe!

(Pe. Cleiton Silva)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f.: Gn 1,1-19; Sl 66; Sl 103; Mc 6,53-56 – 3ª f.: Gn 1,20-2,4a; Sl 8; Mc 7,1-13 – 4ª f.: Gn 2,4b-9,15-17; Sl 103; Mc 7,17-23 – 5ª f.: Gn 2,18-25; Sl 127; Mc 7,24-30 – 6ª f.: Gn 3,1-8; Sl 31; Mc 7,31-37 – **Sábado:** Gn 3,9-24; Sl 89; Mc 8,1-10 – **DOMINGO:** Jr 17,5-8; Sl 1; 1Cor 15,12,16-20; Lc 6,17,20-26.